

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

EIXO TEMÁTICO: RECURSOS NATURAIS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS EM COMUNIDADES DE TERREIRO NO MUNICÍPIO DE EUNÁPOLIS, BA

Natália Maria Nascimento Santos¹

Laís Pereira Souto²

Sabrina Pereira da Silva Weber³

Thyane Viana Cruz⁴

Fabiana Zanelato Bertolde⁵

Resumo

As plantas apresentam grande valor para as religiões brasileiras de ascendência africana, sendo utilizada nas rotinas dos terreiros de modo expressivo. Objetivou-se realizar o levantamento etnobotânico de espécies vegetais utilizadas nas comunidades de terreiros no município de Eunápolis, BA. Foram realizadas entrevistas com os pais e mães de santo de cinco terreiros e coletas de plantas para identificação. A principal utilização se dá em rituais, com a folha e os banhos, sendo a parte e a forma mais utilizada. As plantas identificadas pertencem a 15 famílias, sendo Lamiaceae que apresentou o maior número de espécies utilizadas.

Palavras Chave: Etnobotânica; Plantas medicinais; Rituais afro-brasileiros.

INTRODUÇÃO

As comunidades de terreiro são originárias de segmentos marginalizados em nossa sociedade e seu processo histórico de formação tem sido passado oralmente, quase anonimamente, sem registros escritos, no interior dos inúmeros terreiros fundados ao longo do tempo em quase todas as cidades brasileiras (GOMES et al., 2008). Nestas comunidades as plantas apresentam um valor simbólico por serem utilizadas para propósitos ritualísticos, sendo os pais e as mães-de-santo portadores de conhecimentos farmacobotânico e místico, estando à cura ou o tratamento de doenças associados ao sincretismo religioso (PIRES et al., 2009). Adicionalmente, não existem informações histórica/identitária das comunidades de

¹Bolsista PIBIC-EM, IFBA, campus Eunápolis, lalaysouto@gmail.com.

²Bolsista PIBIC-EM, IFBA, campus Eunápolis, natnasc.rubi@gmail.com.

³Pós-graduanda em Ciência e Tecnologia Ambiental, IFBA, campus Porto Seguro, sabrinapsilva82@yahoo.com.br.

⁴Profª. do IFBA, campus Porto Seguro, email@gmail.com

⁵Profª. Do IFBA, campus Eunápolis, fabianabertolde@ifba.edu.br



terreiros para diversas localidades no país, bem como, falta a identificação botânica das plantas que são utilizadas nos rituais.

O estudo da interação de comunidades humanas com o mundo vegetal, a etnobotânica, em suas dimensões antropológica, ecológica e botânica, permite a manutenção da cultura, além de combinar conhecimentos tradicionais e modernos, para uma melhor investigação da flora, bem como sua conservação e sustentabilidade. No Brasil e em vários outros países, a intensificação dos trabalhos etnobotânicos leva ao conhecimento das espécies que são utilizadas, podendo servir como instrumento para delinear estratégias de utilização e conservação das espécies nativas e seus potenciais (MING et al., 2000). O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento etnobotânico de espécies vegetais utilizadas em rituais nas comunidades de terreiros no município de Eunápolis, BA.

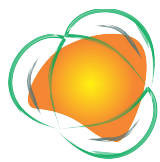
METODOLOGIA

A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro e julho de 2017, em cinco comunidades de terreiros no município de Eunápolis, BA (16° 22' 23" S, 39° 34' 30" W), localizados nos bairros Juca Rosa, Pequi, Gusmão e no distrito da Colônia. Para realização do levantamento etnobotânico, foi solicitado aos entrevistados que assinassem um termo de autorização para divulgação da pesquisa, de acordo com a medida provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001, dando-lhes o direito de ter acesso aos resultados. Para a realização das entrevistas, foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas, acerca das espécies vegetais utilizadas na rotina do terreiro. A entrevista foi feita de forma oral e individual aos responsáveis pelos terreiros. Nos terreiros foram coletadas cinco amostras de cada espécie de plantas, no período de floração para herborização e identificação. A identificação dos exemplares foi realizada utilizando-se literatura especializada, por comparação com exsicatas de Herbários virtuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que a maioria das plantas são utilizadas em rituais (67%), seguidas daquelas para fins medicinais (28%), ornamentais (2%), comestíveis (2%) e em cosméticos (1%). No que se refere às plantas citadas com fins ornamentais, entende-se que, além da utilização ornamental propriamente dita (como a decoração dos terreiros nos dias de festas), a maioria destas serve como proteção da casa contra o mau-olhado, assumindo um caráter místico-religioso, a exemplo do uso da “espada de ogum” e “arruda” na frente das casas. Os resultados indicaram a folha (75%) como sendo a parte vegetal mais empregada no preparo dos remédios caseiros, banhos e limpezas espirituais, seguida do fruto (10%). Já em relação as formas de preparo, o banho (52%) para limpeza e descarrego é de uso mais frequente, seguida dos chás (26%), além de outras formas citadas.

Observou-se que apenas um terreiro cultivava as plantas, enquanto que na maioria dos terreiros a obtenção se dava em feiras livres e através de extrativismo em áreas ruderais, localizadas nos entornos dos terreiros ou na Mata Atlântica. Foram citadas 74 plantas pelos pais e mães de santos nas comunidades de terreiros, e 24 foram identificadas na categoria da família. As plantas distribuem-se em 15 famílias, sendo as de maior representatividade Lamiaceae (18%) e Myrtaceae (14%), seguidas por famílias com (i) 8% das plantas, Anacardiaceae, Bursereaceae e Asparagaceae, e (ii) 4% das plantas, Lauraceae, Fabaceae, Piperaceae, Verbenaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Malvaceae, Solanaceae,



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

Clusiaceae, Rubiaceae e Zingiberaceae. A família Lamiaceae tem sido descrita como a segunda de maior riqueza florística em comunidades de terreiros (PIRES et al. 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto há uma grande variedade de plantas utilizadas em rituais de matrizes africanas, reforçando a importância de catalogar e de conhecer estas plantas e seus usos, para preservar os conhecimentos antigos, os ritos e o bioma existentes na região.

REFERÊNCIAS

- GOMES, H.H.S., DANTAS, I.C., CATÃO, M.H.C.V. 2008. Plantas medicinais: sua utilização nos terreiros de umbanda e candomblé na zona leste de cidade de Campina Grande-PB. **Biofar** – Revista de Biologia e Farmácia. v.03, n. 01.
- MING, L. C.; HIDALGO, A. F.; SILVA, M. A. S.; SILVA, S. M. P.; CHAVES, F. C. M. Espécies Brasileiras com potencial alimentar: uso atual e desafios. In: CAVALCANTI, T. B., (Org.). **Tópicos atuais em botânica: Palestras convidadas do 51º Congresso Nacional de Botânica**. Brasília: Embrapa, 2000. p.268-273.
- PIRES, M.V.; ABREU, P.P.; SOARES, C.S.; SOUZA, B.; MARIANO, D.; SILVA, D.C.; ROCHA, E.A. R. Etnobotânica de terreiros de candomblé nos municípios de Ilhéus e Itabuna, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 3-8, 2009.